PUBLICAÇÃO SEMANAL PARA CRIANÇAS

disponível no site www.tsivothashem.org.br



DANI

7"3

Edição n° 2 • 20/3/2009 24 Adar 5769 • Ano de Hakhel Publicado pelo Beit Chabad Central R. Melo Alves 580, S. Paulo, SP, 01417-010 Tel.: (11) 3081-3081, Fax: (11) 3060-9778 Diretor: Rab. Dubi Nurkin. Editora: Judith Kacowicz E-mail: contato@tsivothashem.org.br Esta publicação contém termos sagrados. Por favor trate-a com respeito.

Horários do Shabat 20/3

Belém · Início 18:05 · Término 18:56 Belo Horizonte · Início 17:48 · Término 18:40 Curitiba · Início 18:09 · Término 19:03 Porto Alegre · Início 18:17 · Término 19:12 Recife · Início 17:11 · Término 18:02 Rio de Janeiro · Início 17:45 · Término 18:37 Salvador · Início 17:26 · Término 18:17 S. Paulo · Início 17:58 · Término 18:51









Shalom, amigos!

Tenho um irmão que é muito generoso, e melhor que eu. Isto eu descobri semana passada quando nós dois ganhamos uma porção de doces. Tínhamos caixas repletas de guloseimas, e nós dois comemos durante toda a semana e ainda sobrou. Nós dois repartimos com os amigos e com a família.

Então? Qual é a diferença entre meu irmão e eu? Por que acho que ele é melhor que eu?

A resposta, só eu sei...

Por exemplo, quando chegava um mishloach manot novo, meu irmão não tinha problema em tirar dali alguma coisa muito gostosa e colocá-la com alegria num pacotinho para dar a outro amigo.

Mas comigo não era bem assim. Eu olhava cada doce e separava o que mais me agradava, e o resto mandava para outros. Meu irmão, porém, em cada oportunidade me deixava escolher primeiro o que eu gostava, e com alegria pegava para si o que restava.

Quando veio meu primo Dudi, ele abriu sua caixa de quloseimas e me disse: "Venha cá, escolha o que quiser".

Eu também dei guloseimas da minha caixa, mas, só deixei escolher o que tinha separado.

Admiro muito meu irmão, queria ser mais parecido com ele...

Acho que deveria me esforçar um pouco...

Tenho um ano inteiro para treinar até chegar o próximo Purim.

O que você acha?

Até a Próxima, Dani



APRENDENDO A DAR TSEDACA

A palavra hebraica tsedacá é traduzida como "caridade", mas a palavra correta que provém de tsedec é "justiça". A tsedacá não é somente um ato de caridade: toda vez que alguém proporciona satisfação a outros - mesmo aos ricos - com dinheiro, comida ou palavras reconfortantes, cumpre esta mitsvá!

- Quando não tiver dinheiro consigo para contribuir, pelo menos seja amável com o pobre.
- Todos devemos dar tsedacá homens, mulheres, até o pobre que vive do que recebe deve dar tsedacá.
- Ao pensar em como distribuir dinheiro para tsedacá, deve-se dar prioridade aos que estudam Torá.
- Se alguém tem parentes pobres, a prioridade é ajudá-los. A seguir, ele deve dar tsedacá aos seus vizinhos necessitados; e então aos pobres de sua cidade.
- Se for preciso escolher entre dar tsedacá para pobres de uma outra cidade, e aos de Israel, os pobres de Israel têm prioridade.
- A melhor e mais elevada forma de tsedacá é se alguém puder dar ao necessitado um emprego ou emprestar-lhe dinheiro.
- 7 A mitsvá deve ser cumprida com alegria.

VINHO PARA O KIDUSH

Quando rapaz, Rabi Zacai era muito pobre. Tentava, porém, nunca ficar sem vinho para o Kidush.

Numa sexta-feira não tinha dinheiro para comprar vinho e ficou muito triste.

Nesse Shabat foi à sinagoga mais cedo que de costume.

Rabi Zacai morava com a avó. Vendo como o neto estava triste com a falta de vinho para o Kidush, ela não teve sossego.

O que poderia fazer? Talvez achasse alguma coisa para vender. Mas não encontrou nada. Tudo o que tinha de valor já havia sido vendido há muito tempo.

A avó sentou-se num banco e pôs a cabeça entre as mãos. De repente, sentiu seu gorro, muito fino, de seda colorida. De todas as suas roupas finas, só restara esse gorro. Tinha-lhe sido muito precioso e cuidava bem dele, usando-o somente em honra ao Shabat e às festas.

Decidiu vendê-lo. "Com isso conseguirei vinho para o Kidush."

Dito e feito. Tirou o gorro da cabeça, cobrindo seus cabelos brancos com o lenço simples e barato que usava nos dias da semana e correu para a vizinha.

"Olá, minha querida vizinha" - disse. "Estou vendendo o gorro que você sempre quis comprar."

A vizinha ficou surpresa e um pouco hesitante, pegou algumas moedas da bolsa e as deu pelo gorro.

A mulher correu para comprar o vinho. A loja estava prestes a fechar, pois já era quase Shabat, e o homem de má vontade vendeu o vinho para a senhora.

A avó ficou muito feliz. Agora haveria vinho tanto para o Kidush de sexta-feira à noite como para o de sábado pela manhã.

Quando Rabi Zacai voltou da sinagoga, viu o vinho sobre a mesa, ficou surpreso e muito alegre!

"Shabat Shalom, vovó" - disse. "Mas onde foi que a senhora obteve este vinho?"

A velha sorriu mas não respondeu. Rabi Zacai olhou atentamente para a avó. Ela parecia diferente do que num Shabat habitual.

"Por que a senhora não está usando seu gorro em honra ao Shabat?" perguntou.

Compreendeu o que a avó havia feito para conseguir o vinho para o Kidush.

Muitos anos depois, quando Rabi Zacai se tornou um famoso sábio, contou a seus alunos esta história.

Hashem abençoou a avó, que não sofreu mais pobreza nem miséria. Enriqueceu e em sua adega havia trezentos barris de vinho, os quais deixou para Rabi Zacai.

Dina: Como é importante honrar o Shabat.

Dani: Às vezes vale a pena abrir mão de algumas coisas.

Dina: Sim, esta foi sua recompensa por manter a mitsvá do Kidush com vinho: nunca mais faltou o vinho em sua mesa!

CHARADA



Cada definição a seguir é uma dica para algo relacionado ao Tabernáculo.

- De um bloco de ouro foi feita e só azeite puro aceita.
- Oito roupas usava e o primeiro Aharon se chamava.
- 3 Dentro desta caixa de ouro ficava nosso maior tesouro.
- Vestimenta maravilhosa com 12 pedras preciosas.
- Uma mistura com aroma especial não há outro iqual.

Envie um torpedo para (11) 8811-7019 ou e-mail para contato@tsivothashem.org.br até segunda-feira 23/3 com seu nome, telefone e a resposta correta a pelo menos três destas charadas.

Você participará de um sorteio!

